

ATA DA 002ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI
EM HOMENAGEM AO JORNAL A NOTÍCIA PELA PASSAGEM DOS
SEUS 90 ANOS DE FUNDAÇÃO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido os srs. deputados Gilmar Knaesel e
Silvio Dreveck para recepcionarem as autoridades que
comporão a mesa principal.

Convido para compor a mesa as autoridades a
seguir nominadas:

Excelentíssimo senhor secretário adjunto de
estado da Comunicação, Cássio de Quadros, neste ato
representando o governador do estado de Santa
Catarina, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Senhor diretor regional do Grupo RBS, Bruno
Watté;

(Palmas)

Senhor ex-ministro do Superior Tribunal de
Justiça e diretor Institucional e Jurídico do Grupo
RBS, Paulo Benjamin Gallotti;

(Palmas)

Senhor diretor de Operações de Jornais e On-line
do Grupo RBS em Santa Catarina, Walter Bier;

(Palmas)

Senhor presidente da Associação Catarinense de
Imprensa, Ademir Arnon;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor primeiro-secretário da
Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado
Kennedy Nunes;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor segundo-secretário da
Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado
Nilson Gonçalves;

(Palmas)

Esta Presidência registra ainda a presença dos deputados Darci de Matos, José Milton Scheffer, José Nei Ascari e Edison Andrino, líder do governo nesta Casa.

Exmas. autoridades, sras. e srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação da Mesa Diretora e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem ao jornal *A Notícia*, de Joinville, pelo transcurso dos seus 90 anos de fundação.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência registra também a presença das seguintes autoridades:

Senhor Mário Neves, diretor-geral da RBS TV em Santa Catarina;

Senhor Raimundo Mette, secretário municipal de Comunicação Social de Blumenau, neste ato representando o prefeito Napoleão Bernardes;

Senhor Roberto Vieira, secretário executivo da Associação dos Diários do Interior de Santa Catarina;

Senhor Reginaldo Jorge, jornalista e assessor de gabinete do senador Paulo Bauer;

Senhora Edinéia Rauta, assessora de Comunicação, neste ato representando o secretário de estado da Educação, Eduardo Deschamps;

Senhor Odir Nunes, vereador de Joinville e fundador da Escola do Legislativo na Câmara Municipal de Joinville.

Convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Com grande alegria e muito respeito, desejo saudar o presidente desta Casa, deputado Joares Ponticelli, e em seu nome saúdo os demais deputados que se fazem presentes, fazendo uma saudação especial aos meus colegas de Parlamento representantes de Joinville, deputados Kennedy Nunes e Nilson Gonçalves.

Saúdo o diretor regional do Grupo RBS, Bruno Watté, em cujo nome, com a devida permissão, quero saudar os demais membros da mesa.

Senhoras e senhores, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital.

Eu desejo traduzir, e certamente os demais deputados também falarão nessa linha, a importância que teve e tem na história de Joinville o jornal *A Notícia*. E aí destaco os dois vieses principais desses 90 anos de serviços prestados aos leitores, à cidade de Joinville e a este estado.

Em primeiro lugar, destaco o compromisso forte, consolidado, respeitoso e comprometido com a comunidade de Joinville, com os projetos do município. Prova disso foi o que aconteceu com a morte do dono do jornal, na década de 50: três grandes líderes da comunidade, os ex-prefeitos Helmuth Fallgater, Wittich Freitag e Baltazar Buschle, com mais, parece-me, 140 acionistas do jornal, reuniram-se e chegaram à conclusão de que não poderiam perder aquele grande patrimônio da cidade, o jornal *A Notícia*. E assim resolveram resgatar o jornal.

Em segundo lugar, lembro que um órgão de comunicação não consegue, de forma alguma, sobreviver 90 anos com sucesso se não for, a exemplo do que é o Grupo RBS, um veículo corajoso transparente, inovador e, sobretudo, independente.

Portanto, com muito prazer e satisfação faço essas duas observações e elogio a importância que teve, tem e terá esse jornal para a história da cidade de Joinville, porque ela se confunde com a história vitoriosa da maior cidade do estado de Santa Catarina.

Então, parabéns ao diretor Bruno Watté, à família RBS, ao jornal *A Notícia*, e espero que continue contribuindo para que Joinville e o estado seja cada vez mais entes de excelência.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Darci de Matos.

Esta Presidência registra com muita alegria a presença do exmo. desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Ricardo José Roesler.

Convido para falar em nome dos parlamentares com assento nesta Casa, ele que também atua nos meios de comunicação, o nosso querido deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente; sr. diretor regional do Grupo RBS, Bruno Watté; sr. secretário adjunto de estado de Comunicação, Cássio de Quadros; sr. diretor de Operações On-line do Grupo RBS, sr. Walter Bier.

Confesso que fui pego de surpresa para falar neste momento. Agora mesmo estava sentado torcendo para que algum colega deputado que utilizasse a tribuna não se esquecesse de citar o fato de que todos os parlamentares de Joinville estão presentes na noite de hoje. E por que eles estão presentes nesta noite, depois de um dia extremamente cansativo, cumprindo tantas obrigações lá no norte, depois todos em trânsito para Florianópolis - inclusive o deputado Silvio Dreveck, lá de São Bento do Sul? Por que, repito, todos estão aqui? Por uma simples razão: porque o jornal *A Notícia* tem o seu berço lá em Joinville, porque é um jornal, por excelência, de Joinville. E nós, como joinvilenses, não podemos deixar de estar aqui para demonstrar de corpo presente, sr. presidente e srs. deputados, a nossa admiração, o nosso respeito e o nosso carinho pelo jornal *A Notícia*, que faz parte das nossas vidas, que está envolvido em nossas vidas diariamente.

Queremos, portanto, que fique registrado o nosso carinho, o nosso respeito e admiração pelo jornal *A Notícia*, que está completando 90 anos de existência. Muitos jornais vêm e vão, mas o jornal *A Notícia*, agora mais vitaminado ainda, tendo à frente o Grupo RBS, permanece firme para o gáudio não somente dos joinvilenses, mas de todos os catarinenses.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Nilson Gonçalves.

Com a palavra, neste momento, o deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, srs. deputados, convidados aqui presentes, homenageados e autoridades já mencionadas.

Sei que num momento como este o protocolo exige um discurso lido, formal, mas falo de improviso até porque falar do jornal *A Notícia*, para mim, que nasci em Joinville e que sou jornalista, fica um pouco mais fácil.

O deputado Darci de Matos já lembrou um pouco do papel que esse jornal tem em Joinville, e lembrei-me de um fato: o jornal *A Notícia* sempre teve a sua história marcada pelo seu trabalho em Joinville e essa história se confunde um pouco com a história daquela cidade.

O Grupo RBS, antes de adquirir o jornal *A Notícia*, sempre quis entrar com um veículo de comunicação em Joinville, mas sempre encontrou dificuldades, porque o joinvilense não aceitava a entrada.

Lembro-me, inclusive, que cheguei a ser contratado para participar de um projeto do *Diário Catarinense*, que já editava o *DC Norte*, que era um anexo destinado a penetrar na cidade. Quando o Grupo RBS comprou o jornal *A Notícia*, o medo dos joinvilenses era que perdesse a identidade e o envolvimento com a comunidade. Até afirmavam que colocariam lá a gauchada, o que iria acabar com o jornal.

Entretanto, o que vemos hoje é que a vinda do Grupo RBS, do qual já tive o prazer de fazer parte como repórter da RBS de Joinville, só fortaleceu o jornal, deu-lhe condições que muitas vezes não tinha anteriormente, inclusive um grande número de repórteres que passaram a captar a informação mais

rapidamente e com grande fidedignidade. Então, o Grupo RBS melhorou o jornal.

Um detalhe interessante do qual me lembrei agora foi a mudança do tamanho, do formato do jornal e da dificuldade do leitor joinvilense em aceitar o tabloide. Porque o leitor de Joinville não é apenas um leitor comum e o jornal *A Notícia* não é feito para enrolar peixe. Aprendemos na faculdade que jornalista não escreve jornal para enrolar peixe.

Compareci à cerimônia, nesta semana, que comemorou os 90 anos do jornal *A Notícia*. E foi muito legal porque foi realizada no parque de máquinas, onde as bobinas de papel fizeram parte do cenário. Achei a ideia muito interessante!

Eu, olhando as capas dos jornais, lembrei-me de um filme a que assisti: *O Estranho Caso de Benjamin Button*. Por quê? Porque acho que dá para fazer uma comparação com o jornal *A Notícia*, que está fazendo 90 anos, mas continua jovem, cada vez mais jovem, acompanhando a interatividade, a transparência das redes sociais, acompanhando toda a evolução do mundo moderno.

Dizem que a tendência natural é a morte do jornal impresso por conta dos *i-pads*, dos *smartphones*. Inclusive, no Paraná vários jornais impressos foram fechados, restando somente os virtuais, mas o jornal *A Notícia* continua firme e forte. Exatamente como no caso do filme *O Estranho Caso de Benjamin Button*, cada vez fica mais jovem, mais moderno. E o nosso desejo é que o jornal continue assim, que a experiência dos colegas que lá trabalham torne-o cada vez mais inserido e atuante nas comunidades de Joinville e de Santa Catarina.

Assim, quero parabenizar a diretoria e os meus colegas jornalistas que fazem o jornal *A Notícia*, porque sem repórter não existiria a notícia - estou defendendo a minha classe - e sem a publicidade - e na faculdade sempre nos lembravam da briga do jornalismo com a parte comercial - não se viabilizaria o jornal.

Então, fico muito feliz pelo fato de o jornal *A*

Notícia ter sobrevivido todo esse tempo. Tomara que continue sendo como o filme *O Estranho Caso de Benjamin Button*.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) -
Muito obrigado, deputado Kennedy Nunes.

Neste momento assistiremos a um vídeo institucional.

(Procede-se a apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Convido a sra. Soraia Boabaid para discorrer sobre o homenageado.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) -
(Passa a ler.)

"O jornal *A Notícia* foi lançado em 24 de fevereiro de 1923, em Joinville, e pertence à fase heróica da imprensa catarinense, feita à base de chumbo pelas linotipos. Nasceu como semanário independente, com quatro páginas, por iniciativa do paranaense de Palmas, Aurino Soares, então com 27 anos. O jornal era produzido por composição manual e impresso na *Tipografia Koch*, localizada à rua Conselheiro Mafra, atual Abdon Batista.

A partir de 11 de outubro de 1930 foi transformado em diário, com exceção apenas das segundas-feiras. Com o falecimento de Aurino Soares e pela falta de um sucessor, o jornal teve sua circulação interrompida por 18 meses após o desaparecimento de seu fundador. Em 1º de maio de 1946 o jornal *A Notícia* voltou às bancas de forma ininterrupta e com novos donos controladores: a família do empresário do setor madeireiro, Antônio Ramos Alvim, e o político de Florianópolis Aderbal Ramos da Silva.

Em 1956, a empresa foi adquirida por novo grupo de acionistas, cerca de 150, a maioria constituída por empresários de Joinville, dos quais se destacará o político e empresário Helmuth Fallgatter, principal investidor na última fase da empresa, a

partir de 1978.

Sob a condução do professor Moacir Thomazi, eleito diretor-presidente em agosto de 1978, o jornal *A Notícia* veio percorrendo interessante trajetória empresarial e jornalística, voltando a conquistar prestígio, conceito e importância como um dos principais jornais do sul do Brasil.

Em 21 de maio de 2006, o AN, como é conhecido, publicou seu novo projeto editorial e gráfico, trabalhando melhor as cores e trazendo novos cadernos, como o *AN Ideias*.

Em 25 de agosto de 2006, o AN foi comprado pelo Grupo RBS, tornando-se hoje um dos jornais de maior prestígio no estado de Santa Catarina."

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao jornal *A Notícia* pelo transcurso dos seus 90 anos.

Convido o sr. deputado Joares Ponticelli, presidente deste Parlamento, para, acompanhado dos demais deputados presentes, fazer a entrega da homenagem ao sr. Bruno Watté, diretor regional do Grupo RBS, em nome do Poder Legislativo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Bruno Watté, diretor regional do Grupo RBS.

O SR. BRUNO WATTÉ - Sr. deputado Joares Ponticelli, presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, srs. deputados estaduais por Joinville Darci de Matos, Kennedy Nunes e Nilson Gonçalves, demais autoridades presentes nesta Casa, senhoras e senhores, muito boa-noite.

(Passa a ler.)

"Quero agradecer, em nome do jornal *A Notícia*, à Alesc, que preparou esta sessão especial em comemoração aos 90 anos do nosso jornal.

A homenagem que recebemos hoje é motivo de muito orgulho para o jornal *A Notícia* e para o Grupo RBS, pois indica a confirmação de pilares sólidos sobre os quais sustentamos nossos veículos, como a

parceria, o bom relacionamento e a credibilidade.

Não são muitos os jornais brasileiros que chegam aos 90 anos fortes, saudáveis e relevantes como o jornal *A Notícia* chegou no último domingo, dia 24. Fazer parte desse seleto grupo é motivo de muito orgulho para nós. São noventa anos de uma história de empreendedorismo, inovação e adaptação, que se tornaram também parte da história da RBS. O *AN* abre sua década para o centenário e para estarmos ativos nessa trajetória é uma grande satisfação.

Entramos nesta jornada em 2006, quando assumimos a gestão do *A Notícia*. Desde então o jornal cultivou uma relação de cumplicidade com o público por suas realizações sociais, culturais e pela missão de informar e provocar a reflexão.

Para celebrar esta data tão especial, preparamos com carinho uma série de iniciativas. Começamos a celebração dos 90 anos com a edição histórica da virada do ano, que foi a maior edição que o *AN* já publicou em sua história com mais de 300 páginas. Na última sexta-feira realizamos um evento marcante em nossa sede, na qual homenageamos todos os funcionários, atuais e antigos, anunciantes, leitores e ex-proprietários do jornal na figura de quatro representantes desses públicos.

No último domingo, dia 24 de fevereiro, publicamos uma edição especial valorizando 90 personagens que sintetizam todo o conjunto de pessoas que fazem parte do nosso dia a dia. As manifestações que recebemos após essas iniciativas confirmaram o carinho que nossos públicos têm em relação ao *A Notícia*. E este sentimento é mais do que legítimo. É assim que o Grupo RBS enxerga a relação dos seus veículos de comunicação com as comunidades nas quais eles estão inseridos.

O *NA* se engajou em campanhas institucionais pela duplicação da BR-280, por Um Parque para Joinville, pelos Bombeiros Voluntários e na torcida pelo JEC. Essas bandeiras comunitárias ajudaram a fortalecer ainda mais o vínculo com a região.

O jornal *A Notícia* acompanhou as tendências da

sociedade, reinventou-se, entrou com tudo no mundo digital, nas plataformas *on-line* e na era do compartilhamento. Marcamos este aniversário com uma série de novidades, entre elas o lançamento de um novo aplicativo da versão impressa do AN para *smartphones* e *tablets* e diversas ações nas redes sociais.

O desafio constante do AN é unir inovação com a busca do melhor para nossos leitores, nossos anunciantes e nossa comunidade. Ao superar esse desafio dia após dia consolidamo-nos como indutores do desenvolvimento, incentivadores de empreendimentos e atores do cenário econômico, cultural e social.

Nesta noite, quero agradecer em especial à Alesc e a todos que ajudaram e ajudam a escrever esses 90 anos, como profissionais de comunicação, gestores, público, articulistas, anunciantes, fontes, parceiros de negócios ou de iniciativas comunitárias.

Por fim, reitero nosso orgulho de caminhar junto com todos vocês.

Muito obrigado!"

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência também quer cumprimentar todos aqueles que construíram, ao longo desses 90 anos, essa vitoriosa história, desde os seus fundadores, aqueles que trouxeram até 2006 essa história vencedora, e de lá para cá ao Grupo RBS que, como bem lembrou o deputado Kennedy Nunes, certamente pela defesa daqueles que conviveram, que se apaixonaram e defenderam sempre esse jornal, não só manteve sua tradição como evoluiu nesse período.

Portanto, a todos que fizeram e fazem desse jornal um dos mais importantes do nosso estado, quero, em nome desta Casa, cumprimentá-los.

Em nome do querido jornalista Cláudio Prisco Paraíso, amigo desta Casa, sempre presente nos seus bastidores, certamente com o intuito de bem informar a sociedade catarinense sobre as ações dos seus

representantes, e do irrequieto Jefferson Saavedra, com quem tive a oportunidade de, no início de 2002, participar de uma missão em que eu representava esta casa na Arábia Saudita. Lá tivemos a oportunidade, e foi uma surpresa, porque tomamos conhecimento somente lá, de ser recebidos pelo irmão de Osama Bin Laden.

A minha reação não foi diferente da reação do Jefferson, pois a comitiva seria recebida por Khalil Bin Laden, seis ou sete meses depois dos ataques às torres gêmeas em Nova Iorque. Quando chegamos ao encontro não estava apenas Khalil Bin Laden, mas também duas irmãs do terrorista que participavam do evento. Naturalmente eles pertencem à parte boa da família. Khalil Bin Laden é casado, inclusive, com uma brasileira de São Luís do Maranhão, chamada Isabel, com quem tem dois filhos. Ele tem apenas uma esposa, abandonando as tradições da sua região. O seu filho fala português fluentemente, ensinado pela mãe; sua filha não pudemos conhecer, tendo em vista as tradições muçulmanas.

Foi uma oportunidade marcante, pois o mundo ainda ficava arrepiado ao ouvir o sobrenome Bin Laden. No entanto, conhecemos a parte boa dos quase 40 irmãos. Realmente há uma meia dúzia que tomou outro rumo, porém a maior parte é do bem e parceira de vários empreendimentos brasileiros e da Arábia Saudita em nosso país.

E foi nessa viagem pude conhecer e admirar o profissionalismo de Jefferson Saavedra, pois não é fácil tratar com sutileza um assunto que chocou o mundo.

Assim, quero, em nome dos dois, homenagear todos os profissionais que continuam fazendo do jornal *A Notícia* um importante veículo de comunicação em nosso estado.

Parabéns a todos!

Antes de encerrar a sessão, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Encerramos a presente sessão convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.